

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

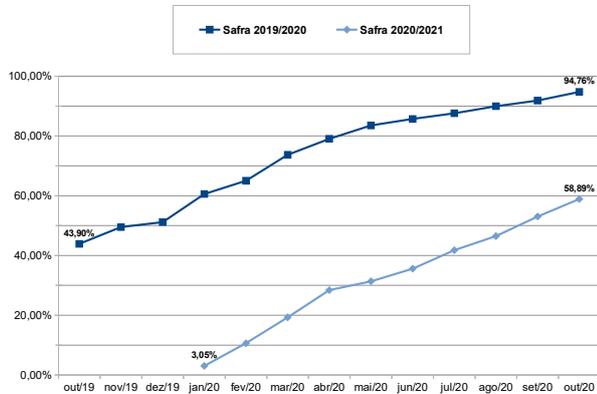
	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecís	R\$/60 kg	26,50	49,70	55,00	64,00	141,51%	28,77%	16,36%
Campo Verde	R\$/60 kg	29,50	53,00	58,30	66,00	123,73%	24,53%	13,21%
Querência	R\$/60 kg	25,70	50,00	54,30	62,00	141,25%	24,00%	14,18%
Rondonópolis	R\$/60 kg	30,00	55,00	60,00	68,50	128,33%	24,55%	14,17%
Sorriso	R\$/60 kg	27,00	51,00	56,00	64,50	138,89%	26,47%	15,18%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	3,99	5,61	5,61	5,74	43,94%	2,38%	2,35%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	9,16	8,95	9,54	9,41	2,70%	5,14%	-1,30%

Fonte: Conab / Brlvesting. Elaboração: Conab.
*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.
**O preço mínimo vigente, em 2020, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 18,45 /60 kg.

MERCADO E PREÇOS

A escalada de preços do milho disponível continuou na segunda quinzena de outubro. A valorização é sustentada pela baixa oferta do grão no mercado disponível em Mato Grosso, apesar da produção recorde no ciclo 2019/20. Nos últimos meses, o mercado interno foi marcado pelos volumes de exportação e principalmente a demanda regular estadual e interestadual das indústrias de ração animal e biocombustível. Em Sorriso, importante polo agrícola e agroindustrial, as cotações chegaram a registrar R\$ 64,50 /60 kg no fechamento de outubro, valorização de 24,5% no mês, com viés de alta nas primeiras semanas de novembro.

Gráfico 1 – Comercialização de milho em Mato Grosso



Fonte: Conab

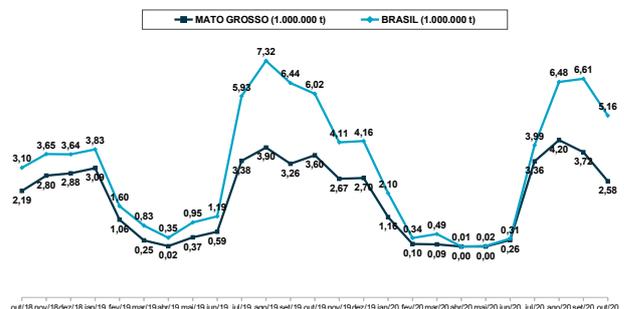
O cenário de comercialização avançada do cereal proveniente da safra 2019/20, superando os 94%, com ainda sete meses para a próxima oferta estadual de milho 2ª safra, permite projeção de uma entressafra com estoques de passagem aquém do ideal, tendo em vista a demanda dos diferentes segmentos industriais. Assim, a tendência dos próximos meses que os preços continuem elevados em Mato Grosso, fato que também contribui para elevado custo da cadeia de produção de proteína animal e de outros segmentos que têm o milho como importante insumo.

O contexto de preços elevados e escassez de matéria-prima não é restrito a Mato Grosso, mas sim em âmbito nacional. Dessa maneira, após pedidos de entidades representativas, tal como a Associação Brasileira de Pro-

teína Animal (ABPA), o governo federal mediante a Câmara de Comércio Exterior (Camex) suspendeu a alíquota de importação de milho, cujo prazo de validade é até 31 de março de 2021, como alternativa para amenizar a situação do suprimento nacional de milho, a fim de conter a alta nos preços dos alimentos. Portanto, a tendência é que as importações complementem o consumo nacional até a colheita da safra brasileira de verão 2020/21, podendo inclusive abastecer pontualmente diferentes setores industriais em Mato Grosso.

EXPORTAÇÃO

Gráfico 2 – Panorama das exportações mato-grossense



Fonte: Conab

Após atingir o pico de exportação de milho em agosto, ultrapassando pela 1ª vez o patamar de 4 milhões de toneladas em um único mês, setembro manteve elevado fluxo exportador contribuindo para os bons números de comércio exterior no âmbito mato-grossense. No acumulado de junho a outubro de 2020, período de embarque das tradings da oferta de milho proveniente da safra 2019/2020 em Mato Grosso, foi escoado 14,1 milhões de toneladas do grão, volume ligeiramente inferior ao registrado no ciclo 2018/19, quando foi contabilizado vendas externas de 14,7 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Escalada de preços do milho no mercado disponível em Mato Grosso e isenção da alíquota de importação do cereal em âmbito nacional, a fim de conter a inflação de alimentos.